

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

KARINA MEIRA STABACK DE SOUZA

**FUNDOS DE INVESTIMENTO PARA PESSOA FÍSICA: QUAL A RELAÇÃO ENTRE  
FUNDOS DE RENDA FIXA E FUNDO DE AÇÕES?**

CURITIBA

2017

KARINA MEIRA STABACK DE SOUZA

**FUNDOS DE INVESTIMENTO PARA PESSOA FÍSICA: QUAL A RELAÇÃO ENTRE  
FUNDOS DE RENDA FIXA E FUNDO DE AÇÕES?**

Monografia apresentada ao programa do Curso de Especialização do Departamento de Contabilidade e Finanças do setor de Contabilidade da Universidade Federal do Paraná, com requisito para obtenção do Título de Especialista em Contabilidade e Finanças.

Professora. Ana Paula Mussi Szabo Cherobim.

CURITIBA

2017

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente á Deus, pela força, paciência e confiança que tive para concluir este projeto.

Agradeço ao meu esposo, por me incentivar neste período de estudos.

Aos meus professores por contribuírem com seus conhecimentos.

## RESUMO

Esta monografia tem como objetivo demonstrar como funcionam os fundos de investimentos disponíveis para pessoas físicas, com ênfase em Fundo de Renda Fixa e Fundo de Ações. Os fundos de investimentos são instrumentos financeiros que desempenham grande importância no quadro econômico do país. Têm como papel principal na captação e alocação de recursos no mercado financeiro. Com isso os fundos permitem ao investidor usufruir de uma gama de investimentos e vantagens que estão disponíveis no mercado por meio de uma gestão realizada por profissionais dos recursos. A partir dos anos 2000 verifica-se no Brasil o aumento de investimento nesses fundos. O presente trabalho buscou identificar como funciona a operação fundo de investimento no Brasil, fundos voltados para pessoa física, em especial fundos de renda fixa e fundo de ações, realizando comparativo entre os dois fundos citados acima. Por tanto realizou-se embasamento teórico dos fundos, o trabalho foi delimitado e desenvolvido. . Por fim este trabalho permitiu um entendimento melhor entre os fundos abordados apresentando mais aos interessados em investir neste investimento.

Palavra-chave: Fundos de Investimentos, Renda Fixa, Fundos de Ações.

## **ABSTRACT**

This monography aims to demonstrate how the investment funds available for individual person work, with an emphasis in fixed income and stock fund. The Investment funds are financial instruments that play a major role in the economic enviroment of the country. Its main role is to capture and distribute resources in the financial market. With this, the funds allow the investor to enjoy a range of investments and advantages that are available in the market through management carried out by resource professionals. Since 2000, there has been an increase in investment in these funds in Brazil. The present work sought to identify how the investment fund operation in Brazil works. Funds aimed at individual person, in particular fixed income funds and stock funds comparing the two funds mentioned above. Therefore a theoretical background was presented about this funds, the work was delimited and developed. Lastly this work allowed a better understanding of these funds presenting more to those interested in investing in this investment.

Key-words: Investment Funds, Fixed Income, Stocj Fund.

## **LISTA DE FIGURAS**

FIGURA 1 - QUADRO ESTRUTURA DO SISTEMA FINANCERIO NACIONAL.....	17
FIGURA 2 - QUESTIONÁRIO PERFIL DO INVESTIDOR.....	30

## **LISTA DE QUADROS**

QUADRO 1 – ALIQUOTA IMPOSTO DE RENDA.....	25
QUADRO 2 - HISTÓRICO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO – PATRIMÔNIO LÍQUIDO TIPO AMBIMA.....	34
QUADRO 3 - RANKING DE ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO....	35

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	8
1.1 CONTEXTO E PROBLEMA .....	8
1.2 OBJETIVOS .....	10
1.3 JUSTIFICATIVA .....	11
<b>2 REVISÃO TEÓRICO - EMPÍRICA</b> .....	13
2.1 SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL .....	13
2.1.1 Mercado Monetário .....	14
2.1.2 Mercado de Cambio .....	14
2.1.3 Mercado de Crédito .....	14
2.1.4 Mercado de Capitais .....	15
2.1.5 Estrutura do Sistema Financeiro Nacional .....	15
2.2 Fundos de Investimento no Brasil .....	16
2.2.1 Modelos de Fundos disponíveis no mercado .....	18
2.2.2 Outros fundos de investimentos .....	20
2.3. FUNDO DE RENDA FIXA .....	20
2.3.1 Riscos e Retorno no Fundo de Renda Fixa.....	22
2.3.2 Imposto de renda aplicado em Fundo de Renda Fixa .....	23
2.3.3 Renda Fixa no Brasil .....	25
2.4 MonograficaFUNDO DE AÇÕES .....	26
2.4.1 Resgate de cotas .....	27
2.4.2 Vantagens e Desvantagens .....	27
2.4.3 Imposto de Renda aplicado em Fundo de Ações .....	28
2.4.4 Fundo de Ações no Brasil .....	28
2.5. PERFIL DO INVESTIDOR.....	29
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	32
3.1 PROCEDIMENTOS E MÉTODO.....	32

3.2 TÉCNICA DA PESQUISA .....	32
3.3 COLETA DE DADOS .....	33
<b>4. RESULTADO / ANÁLISE DE DADOS .....</b>	<b>33</b>
<b>5 CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>37</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>40</b>

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 CONTEXTO E PROBLEMA

Fundo de investimento para pessoa física: Qual a relação entre fundos de renda fixa e fundo de ações? No mercado de fundos de investimento possuem uma gama de fatores relacionados a riscos que ocorrem em determinada aplicação. Quais são os riscos relacionados ao fundo de renda fixa e fundo de ações?

Os fundos de investimentos para pessoa física constituem uma importante fonte para futuros investidores, interessados em captar recursos e aumentar sua rentabilidade, através de aplicações em seus diferentes perfis visando diluir os riscos e aumentar sua rentabilidade.

Conforme (CAVALCANTE, YOSUI, RUDGE, 2005, p. 224) “o investimento dos recursos financeiros de qualquer pessoa deve ser muito bem planejado para permitir atingir seus objetivos de consumo futuro”. Para elaborar e estruturar o planejamento financeiro a ser executado deve-se delimitar um objetivo esperado para o final do investimento, levando em consideração todos os riscos, tempo de aplicação, e o capital que será investido, conhecer todos os fundos de investimentos disponíveis para o objetivo desejado.

Os indivíduos interessados em fazer investimento em fundos de ações ou renda fixa, podem agir individuais ou através de agências legais, com o mesmo objetivo em constituir recursos e rentabilidade em relação ao capital aplicado. Atualmente o Brasil disponibiliza vários modelos amplas categorias e vários perfis diferentes. Segundo (CAVALCANTE, YOSUI, RUDGE, 2005, p. 224) “na aplicação em fundos ocorre processo diferente. A instituição administradora disponibiliza fundos com várias políticas de investimento e o aplicador seleciona aquele (s) que melhor se adapta (m) à sua estratégia”.

Conforme instrução da CVM nº 409 os fundos de investimentos apresentados conforme a composição do capital classifica-se em: Fundo de Curto Prazo, Fundo Referenciado, Fundo de Renda Fixa, Fundo de Ações, Fundo Cambial, Fundo de Dívida Externa e Fundo Multimercado. Cada fundo com seu perfil e finalidades específicas.

As categorias de Renda Fixa e Fundo de Ações para qual se volta este estudo, possuem descrições e composições distintas. Em relação ao Fundo Renda Fixa ao qual tem como definição principal em buscar um retorno ao investidor através de títulos, onde o mesmo paga certa remuneração e receberá um retorno em cima dos juros, conforme negociação e aplicação, os títulos poderão ser adquiridos tanto como pré-fixados onde são os títulos que o investidor já define sua rentabilidade no ato da compra, ou como pós-fixados onde o investidor dependerá de um indexador.

No Brasil esta aplicação vem crescendo muito nos últimos anos, investidores interessados em conhecer o processo por ser um fundo de investimento onde você poderá saber a rentabilidade no ato da negociação, além disso, por ser de fácil acesso as informações junto ao banco ou agência cadastrada.

Já o fundo de ações são os fundos mais conhecidos internacionalmente têm como objetivo principal em impulsionar o capitalismo da população e dos investidores, seus procedimentos são mais complexos devido à variação do fator de risco e dos preços das ações, onde as negociações são realizadas em mercados organizados que compõem a carteira de ativos. De acordo com (ASSAF NETO, ALEXANDRE, 2008, p. 80) “o rendimento das ações são variáveis, dependendo principalmente dos resultados apurados pela sociedade emitente e das condições social e distribuídos em dinheiro aos acionistas”.

## 1.2 OBJETIVOS

- **Objetivo Geral**

O Objetivo deste estudo é demonstrar os fundos de investimento para pessoa física através de análise no mercado financeiro brasileiro, com ênfase na comparação entre renda fixa e fundos de ações.

- **Objetivos Específicos**

- Apresentar síntese dos fundos de investimento disponíveis para pessoa física no Brasil;
- Caracterizar os fundos de Renda fixa e fundo de ações;
- Analisar o procedimento para aplicações em Renda fixa e Fundo de ações;
- Apresentar os riscos para os fundos que serão analisados.

### 1.3 JUSTIFICATIVA

O ano de 2017, quando essa monografia foi escrita, o clima era de crise financeira e política. Nesse contexto, as especulações no cenário financeiro crescem de modo acelerado, onde o mercado financeiro sofre múltiplas variações, com isso a população tende a pesquisar e investigar mais informação referente aos fundos de poupança e fundos de investimentos, com intuito em investir e obter um planejamento a curto, médio ou em longo prazo.

Leal (2008) afirma que “as finanças corresponderiam à arte e a ciência de administrar fundos, ocupando-se do processo, instituições, mercados e instrumentos envolvidos na transferência de fundos entre pessoas, empresas e governos”. É fundamental que a população busque por investimentos e aplicações de seus ativos, busque conhecer a carteira variada de investimentos disponíveis no mercado, para que com este conhecimento consiga obter um planejamento adequado conforme seu perfil, através de aplicações seguras e de rentabilidade garantida.

Segundo Leal (2008), “o dinheiro representa o denominador comum das análises e discussões tomadas em finanças”. Devido à alta demanda de interessados em conhecer e analisar os processos legais que estão relacionados aos fundos de investimentos disponíveis para pessoa física e pessoa jurídica, deste modo torna-se fundamental a compreensão dos métodos e mecanismos ofertados para os interessados em investimentos destinados aos fundos de renda fixa e fundo de ações.

Além disso, os fundos de investimento envolvem grandes recursos para o mercado financeiro e avanço ao crescimento do cenário econômico do país, com isso as opções abordadas neste trabalho terão como objetivo principal em mostrar um breve esclarecimento entre os fundos de investimento ofertados no Brasil, porém com um embasamento aprofundado nos fundos de fixa e fundo de ações, buscando um comparativo através de pesquisas e índices, apresentando a opção mais adequada para investimento, quais seus riscos e limitações, fatores determinantes diretos e indiretos ligados aos investimentos.

Entende-se que este trabalho será importante em apresentar mais perceptibilidade para os interessados em fundos de investimentos e para o mercado financeiro.

## 2 REVISÃO TEÓRICO-EMPÍRICA

### 2.1 SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

Ao iniciar o referencial teórico deste projeto é de suma importância escrever como funciona o sistema financeiro nacional, quais seus interesses e seus objetivos diante da sociedade.

Conforme descrito no livro CVM (2014, p. 30) “Sistema Financeiro: conjunto de instituições e instrumentos que viabilizam o fluxo financeiro entre os poupadores e os tomadores na economia”. O sistema financeiro é o conjunto de órgãos e instituições financeiras, com o objetivo principal em fazer a fiscalização e gestão da política monetária ligada ao mercado financeiro de uma nação, são agentes importantes econômicos que estão interligados com o mesmo objetivo final, onde os agentes são empresas, família e o governo. Os agentes são instrumentos que viabilizam o fluxo financeiro diante dos consumos, investimentos e poupança, com isso aquecendo a economia conforme os recursos econômicos estabelecidos.

Segundo Lemes, Cherobim e Rigo (2015, p. 235) “no Brasil o Sistema Financeiro Nacional (SFN) é todo interligado, sendo fácil perceber a estrutura regulatória para instituições financeiras, empresas e pessoa física”. Dentro do sistema financeiro possui uma subdivisão de entidades, onde são estabelecidas as regras, recursos e indicadores que auxiliam no funcionamento da economia, cada entidade com seus responsáveis que atualizam os índices econômicos, essas entidades são subdivididas em:

- ❖ Normativas: com objetivo em definição política, em estabelecer regras e decisões diante de recursos;
- ❖ Supervisoras: que fiscalizam, regulamentam as decisões tomadas pela entidade normativa;
- ❖ Operacionais: são as demais instituições financeiras.

A principal função do sistema é manter o desenvolvimento do país diante de regras estabelecidas na economia, garantir a população as empresas de forma equilibrada com as finanças e recursos da nação, o sistema financeiro nacional tem

como seu papel principal em manter a fiscalização nas atividades operacionais relacionada ao crédito e circulação de moeda, todas as regras e recursos estabelecidos de forma equilibrada voltada ao desenvolvimento do país e da população.

Diante do sistema financeiro foram criadas e adaptadas algumas classificações de mercado financeiro para atender requisitos da população e as demandas que ocorriam ao longo da história e da implantação de recursos, após a realização de análises dentro do sistema para averiguar quais os ativos financeiros solicitados e quais suas características operacionais para atender as necessidades do mercado com o intuito de acelerar a economia. No Sistema Financeiro Nacional possui o mercado monetário, mercado de câmbio, mercado de crédito e mercado de capitais cada um com sua regularização distinta para atender os requisitos legais e estimular a economia do país.

#### 2.1.1 Mercado Monetário

Segundo Lemes, Cherobim e Rigo (2015, p. 205) “é o mercado de dinheiro, aquele que dá fluidez aos pagamentos e recebimentos diários”.

Mercado monetário é o principal responsável pela liquidez da economia, com recursos em curto prazo e com a intervenção no Banco Central através de títulos, responsável pela circulação da moeda, tendo como objetivo em averiguar o andamento da economia com a circulação diária dos títulos em andamento.

De acordo com os autores Lemes, Cherobim e Rigo (2015, p. 206), “o principal participante do mercado monetário é o governo por meio de compra e venda de títulos públicos”.

#### 2.1.2 Mercado de Câmbio

Órgão fiscalizado pelo Banco central, responsável pela troca de moeda venda de títulos estrangeiros e pela política cambial.

#### 2.1.3 Mercado de Crédito

Mercado de crédito é onde na maioria das vezes faz com que economia de uma sociedade moderna alavancar, órgão responsável por operações de curto e médio prazo, são operações formalizadas via contrato junto à pessoa física, onde ocorrem os títulos de cheque especial, empréstimos para pessoa física, modalidade esta de suma importância para o funcionamento da economia, é onde acontece o giro do capital e auxiliam com o crescimento econômico do país.

#### 2.1.4 Mercado de Capitais

De acordo com o livro CVM (2014, p. 38) “o mercado de capitais tem uma grande importância no desenvolvimento do país, pois estimula a poupança e o investimento produtivo, o que é essencial para o crescimento de qualquer sociedade econômica moderna”.

Este segmento tem como objetivo principal em esclarecer como funcionam os demais mercados já abordados anteriormente, é realizado estudos das características e operações realizadas, onde são analisados recursos para as empresas com o intuito de viabilizar projetos investimentos com grande importância no desenvolvimento do país e da sociedade.

#### 2.1.5 Estrutura do Sistema Financeiro Nacional

O sistema financeiro nacional possui uma estrutura que auxilia na organização do sistema, com os órgãos normativos suas entidades e operadores conforme destacado no quadro abaixo:

FIGURA 1 – QUADRO ESTRUTURA DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

ÓRGÃOS NORMATIVOS	ENTIDADES SUPERVISORAS	OPERADORES	
<b>CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL</b>  (CMN)	Banco Central do Brasil ( <b>BACEN</b> )	Instituições Financeiras Captadoras de Depósitos à vista  Demais Instituições Financeiras	Outros interme- diários nancei- ros e administra- dores de recursos de terceiros
	Comissão de Valores Mobiliários ( <b>CVM</b> )	Bolsas de Mercadorias e Futuros Bolsas de Valores	
<b>CONSELHO NACIONAL DE SEGUROS PRI- VADOS</b>  (CNSP)	Superintendên- cia de Seguros Privados ( <b>SUSEP</b> )	Resseguradores Sociedades Seguradoras Sociedades de Capitalização Entidades Abertas de Previdência Complementar	
<b>CONSELHO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR</b>  (CNPC)	Superintendên- cia Nacional de Previdência Com- plementar ( <b>PREVIC</b> )	Entidades fechadas de previdência complementar (fundos de pensão)	

FONTE: Livro Comissão de Valores Imobiliário Livro TOP

## 2.2 Fundos de Investimento no Brasil

Os fundos de investimento possibilitam que investidores de perfil similar, com objetivo, estratégias e tolerância a riscos parecidos, concentrem recursos para aumentar seu poder de negociação de diluir os custos de administração, além de contarem com profissionais especializados, dedicado exclusivamente à gestão dos recursos. (LIVRO CVM, 2014, p.93).

Os fundos de investimentos no Brasil possuem uma gama de diversificações, atualmente existem múltiplos motivos que levam o indivíduo a investir sua economia em fundos de investimentos, obtendo grandes chances em aumentar sua rentabilidade com fundos seguros diante de medidas, estratégias e decisões, adotadas com segurança, conforme administradora escolhida, tendo como seu objetivo principal em tornar seu investimento cada vez mais rentável e minimizando os custos e taxas, sempre em busca de rentabilidade maiores e custos baixos, gerenciando o dinheiro do investidor com maior cuidado e definindo sua melhor estratégia.

Administrador é a instituição financeira que organiza a oferta dos fundos, cria a pessoa jurídica titular do fundo, responde aos órgãos de fiscalização sobre a política de investimento entre outras funções, calcula diariamente o valor da conta do fundo. (LEMES, CHEROBIM E RIGO, 2015, p. 224).

As aplicações realizadas em fundos de investimentos são movimentadas de acordo com o valor investido por profissionais especializados atuantes na área de investimentos, via administradora selecionada.

Os fundos de investimentos é reunião de recursos financeiros para serem aplicados em um conjunto de papéis de mercado, formando uma carteira de investimentos com características previamente definidas. Objetivo é proporcionar rentabilidade as participantes do fundo a partir da somatória das rentabilidades de cada um dos papéis que compõem o fundo. (LEMES, CHEROBIM E RIGO, 2015, p. 223).

No processo de investimento via fundos, como em qualquer outro modelo de investimento possuem suas vantagens e desvantagens sendo elas como: em suas vantagens podemos incluir que as tomadas de decisões sendo por gestores experientes especializados no assunto podem minimizar os custos, taxas e analisar sempre a maior rentabilidade disponível no fundo escolhido, também será considerado como uma vantagem às estratégias que são estabelecidas pelo grupo de administradores onde buscam obter o melhor retorno, já em suas desvantagens pode considerar-se que o investidor deverá confiar na administradora responsável pelo seu investimento já que o mesmo irá delegar a terceiros as tomadas de decisões, os valores cobrados pelas administradoras também será uma desvantagem ao investidor.

Os fundos que investem procurando uma rentabilidade que replique a rentabilidade de um índice ou indexador de largo uso e que funcione como uma referência – benchmark na economia (exemplo o Ibovespa) – são ditos como tendo uma Gestão Passiva. Ao escolhê-la, os investidores supõe que não haja oportunidades para ganhos extraordinários muito diferentes do benchmark. A gestão passiva tem como principais características: atrelar os resultados ao referencial (benchmark): ter um menor custo operacional; ter perfil mais conservador; ser mais bem ajustada no longo prazo. (FORTUNA EDUARDO, 2010, p. 553).

### 2.2.1 Modelos de fundos disponíveis no mercado

Existem vários tipos de fundos de investimento, cada qual com seu perfil e regras diferente, abaixo será abordado à relação dos fundos que estão disponíveis no mercado atual.

O segredo dos fundos de investimentos é a ideia do condomínio- a aplicação em conjunto, ou seja, embora os aplicadores tenham o direito de resgates suas contas a qualquer momento, nem todos o fazem ao mesmo tempo, isto é, sempre fica uma grande soma disponível que pode ser aplicada em títulos mais rentáveis. (FORTUNA EDUARDO, 2010, p.551).

Os fundos são investimentos relacionados a um curto prazo, médio e em longo prazo, onde são títulos emitidos pelo governo, sua rentabilidade está associada ao CDI (taxa de juros praticada entre bancos), o resgate pode ocorrer a qualquer momento.

Fundos Referenciados estão alinhados ao indicador (benchmark) onde é analisado o seu desempenho para averiguar a evolução do fundo. Em média 80% do seu patrimônio líquido em títulos de emissão do tesouro nacional ou do banco central, devido ao acompanhamento as oscilações das taxas de juros podem ocorrer um risco maior.

Fundos Cambiais são investimentos em ativos relacionados à variação, 80% da carteira deve estar ligado à moeda estrangeira.

Fundos de dívida externa, investimentos em títulos representativos da dívida externa, um investimento com baixo custo operacional para aplicações no governo brasileiro. São fundos de investimentos externos são títulos brasileiros negociados no

mercado internacional, os investidores deverão aplicar no mínimo 80% do seu patrimônio líquido em títulos da dívida externa e 20% poderão investir em outros títulos de crédito.

Fundos multimercados é um fundo com alto risco devido ao investidor poder investir em derivados mercados, buscam elementos mais elevados e momentos de investir os ativos.

Fundo de investimento em direitos creditórios (FIDC) é direitos creditórios que compõe a carteira de ativos, obtém uma diversificação de investimentos, este fundo é como um condomínio onde possui vários cotistas com o mesmo objetivo possui um administrador que faz toda a gestão do título adquirido.

Fundo de investimento Imobiliário (FII), O fundo de investimento FII são ativos investidos em empreendimentos imobiliários que podem estar em fase de andamento ou em imóveis já finalizados com intuito de adquirir renda diante de locações, os investidores não podem solicitar o resgate das cotas, quando o investidor não tiver interesse no fundo investido deverá encontrar outro investidor interessado em vender suas cotas.

Fundos de Índices (ETF) são fundos de investimentos que visam refletir a variação dos índices, as cotas são negociadas na bolsa de valores. O investidor poderá acompanhar o desempenho do investidor, as negociações ocorrem de forma ágil e com praticidade, este fundo possui algumas vantagens tais como: baixo custo da administração das taxas, negociação da bolsa como se fosse uma ação.

Fundo de investimento em participações (FIP), este fundo é mais conhecido como fundo Private Equity acontece de forma fechada são aquisições de ações debentures, bônus de subscrição e títulos e valores imobiliários conversíveis ou permutáveis em ações de emissão de companhia aberta ou fechada.

Fundos de investimento em cotas (FIC) são investimentos onde o investidor compra cotas de outros fundos distintos, porém o esforço e risco são maiores.

### 2.2.2 Outros fundos de investimentos

- ❖ Fundo mutuo de privatização (FI-FGTS);
- ❖ Fundos de financiamento da indústria cinematográfica nacional (FUNCINE);
- ❖ Fundo de investimento cultural e artístico (FICART);
- ❖ Fundos mútuos de investimentos em empresas emergentes (FMIEE);
- ❖ Fundos mútuos de investimento em empresas emergentes de capital estrangeiro;
- ❖ Fundos mútuos de investimento em ações de sociedade incentivada.

### 2.3 FUNDO DE RENDA FIXA

O fundo de renda fixa é uma aplicação disponível no mercado financeiro destinado aos investidores de ambos os perfis, por ser um fundo com vários denominador e considerado com um fundo de investimento conservador, o futuro investidor possui mais liberdade para fazer à escolha de seus ativos, sendo em títulos ligados a compra de Debêntures e CDB's, títulos atrelados a inflação, também em títulos do tesouro sendo pré e pós-fixados.

Renda Fixa no mínimo 80% dos papéis da carteira devem ser papéis de renda fixa, pré ou pós-fixados. Em geral esses fundos aplicam prioritariamente em títulos do tesouro nacional, ou seja, financiam a dívida pública.” . (LEMES, CHEROBIM E RIGO, 2015, p. 226).

Os fundos de renda fixa têm como objetivo principal em estabelecer a rentabilidade no ato do investimento, onde o investidor consegue saber qual a rentabilidade que irá receber no vencimento da aplicação, esses valores são definições e estabelecidos no ato das negociações, o fator determinante será a taxa de juros ou de índice de preço, onde o investidor deverá aplicar pelo menos 80% em ativos

relacionados diretamente, podem ser utilizados derivativos para a proteção da carteira como para alavancagem de seu investimento.

A renda fixa funciona de forma satisfatória para investidores iniciantes, ou que estão em busca de conservar seu ativo de forma segura, buscando rentabilidade através de sua aplicação.

A aplicação é realizada como uma forma de empréstimo para a instituição financeira escolhida em troca do pagamento de juros após um período pré-estabelecido pela entidade, aplicação é realizada em forma de documento regulamentado pela CVM, o investidor sairá com o valor pré-definido de acordo com a escolha do título, o fundo de renda fixa possui regras que estipulam a forma de pagamento e o prazo de vencimento estabelecido.

Conforme descrito no livro CVM (2014, p. 98) “nos fundos de Renda Fixa a rentabilidade pode ser beneficiada pela inclusão, em carteira, de títulos que apresentem maior risco de crédito, com os títulos privados”.

Conforme a CVM o investidor poderá investir em dois modelos de títulos os pré-fixados ou em título indexados. Os títulos pré-fixados, são títulos onde o valor é negociado e estipulado no ato do investimento de acordo com o CDI (Certificado de depósitos interbancários), é o principal indexador da renda fixa pré-fixada, devido ao CDI os títulos tem a remuneração estabelecida e aliada a esta porcentagem, já os títulos Indexados o investidor depende de indexadores para saber o valor do pagamento final do título, esses indexadores são as taxas de cambio ou de inflação e taxa de juros, o índice mais utilizado para fazer o cálculo será (IGP-M ou IPCA), no vencimento do título é realizado o ajuste em cima da porcentagem estabelecida com no índice apresentado no mês do vencimento, conforme alteração dos índices ocorrerem mensalmente.

No ato da negociação do investimento a administradora repassa todas as informações e realiza todos os ajustes necessários para definição do título escolhido, pois cada título possui suas particularidades e regras conforme regulamentação.

Para investimento com renda variável a administradora do fundo não terá acesso às informações referente à rentabilidade, pois esta informação só será repassada após o vencimento do título, devido à previsibilidade da remuneração. A remuneração estimada está associada às condições futuras do mercado, na maioria dos casos dependem de fatores econômicos, atualmente no Brasil onde a economia está cada vez mais flutuante este tipo de investimento acaba muitas vezes não tendo o retorno esperado ou correndo riscos elevados.

Alguns itens são importantes para avaliar na hora de emitir os títulos, algumas características específicas na categoria do ativo que deverá tomar como base e analisar antes de emitir qualquer documento, quem será o emissor do título, qual o prazo de validade e qual o tipo de rendimento do título emitido. O emissor do título está relacionado com o risco do crédito por isso é necessária uma análise da instituição financeira que emitirá o documento, para que no futuro não ocorra problemas com as operações envolvidas. O prazo de validade do título está relacionado ao risco de crédito, onde serão analisados alguns riscos referentes ao emissor do título e taxa de juros do mercado de renda fixa, as oscilações que podem acontecer ao longo da aplicação, alguns riscos podem aumentar de acordo com o prazo estipulado na negociação do investimento.

Modelo de títulos de renda fixa que estão no mercado, onde são eles: Debêntures, Notas promissórias, CRI's (certificado de recebíveis imobiliários), FIDC's (fundo de recebíveis), FII (fundo de investimento imobiliário), Fundo de Investimentos em direitos creditórios (FDIC), Fundos de Investimento em quotas de FDIC.

### 2.3.1 Riscos e Retorno no Fundo de Renda Fixa

Com relação ao risco comenta-se que "risco é o componente da incerteza que pode ser medido. Aquilo que não pode ser medido chama-se desconhecido e sobre isso não há medida. Medir implica a possibilidade de controlar" (LIMA, LIMA e PIMENTEL 2007).

Em qualquer investimento tem seus riscos e suas vantagens ao longo da aplicação devido às taxas e oscilação da economia, o fundo de renda fixa tem baixo índice de risco por ser administrado por gestores qualificados e voltados ao mercado

financeiro, também por saber as taxas utilizadas e evidenciar a rentabilidade no ato da compra. O único maior risco é da entidade que estará administrando onde a mesma deverá tomar decisões satisfatórias e buscar estratégias quantitativas para os ativos aplicados.

As principais causas determinantes do risco econômico são de natureza conjuntural (alterações na economia, tecnologia etc.), de mercado (crescimento da concorrência, por exemplo) e do próprio planejamento e gestão da empresa (vendas, custos, preços, investimentos etc.). Os riscos financeiros, de outro modo, está mais diretamente relacionado com o endividamento (passivos) da empresa, sua capacidade de pagamentos, e não com as decisões de ativos, conforme definidas para o risco econômico. (ASSAF NETO, 2008, p. 209).

No fundo de renda fixa podemos destacar algumas vantagens interligadas com o retorno do investimento, por ser um fundo de baixo risco e também por disponibilizar de vários perfis diferenciados buscando sempre atender as exigências do investidor, uma de suas vantagens principais seria do fundo estabelecer no ato do investimento o valor a ser pago no vencimento, onde o investidor já tem uma prévia do ato do investimento, com isso garantindo a liquidez do seu dinheiro, também podemos destacar que: quando aplicação for bem administrada por uma instituição segura com decisões adequadas sempre podem superar a taxa CDI, incluímos também como uma vantagem por ser um fundo onde os prazos para resgates são mais curtos que os demais, os valores a serem investidos inicialmente são valores menores, e dependendo do valor aplicado é impossível ter uma rentabilidade negativa.

Conforme cita Leal (Pag. 03) “o retorno de um à operação, ou a evolução do dinheiro no tempo, representa a verdadeira mercadoria transacionada em finanças”. O retorno de um investimento depende sempre da administração e do cenário macro econômico do país, visando sempre buscar um bom retorno diante do investimento realizado.

Conforme destaca LEAL (Pag.03) “quando um investimento é feito, uma taxa de retorno é comprada”.

### 2.3.2 Imposto de Renda aplicado em Fundo de Renda Fixa

Em aplicações realizadas em fundos de renda fixa está sujeito a um sistema de alíquota decrescente, a incidência do imposto de renda poderá ocorrer quando o investidor solicitar o resgate do título.

O cálculo é realizado individualmente por aplicação, e incide apenas sobre o lucro do investimento, a administradora da aplicação fará o cálculo conforme vencimento do título, o imposto é descontado conforme o prazo da aplicação, quanto maior o prazo menor o desconto do imposto.

A cobrança do IR aos fundos de Renda Fixa é feita sobre os ganhos de capital líquidos do IOF, quando esse for aplicável, sendo esse ganho, a base de cálculo do imposto dado pela valorização positiva do valor patrimonial da cota do fundo. (FORTUNA EDUARDO, 2010, p.661).

Conforme fonte da Receita Federal segue abaixo a porcentagem que será calculada.

QUADRO 1 – ALIQUOTA DE IR

Até 180 dias:	22,50%
Entre 181 e 360 dias:	20,00%
Entre 361 e 720 dias:	17,50%
Mais que 720 dias:	15,00%

FONTE: Site Receita Federal

Outro imposto a ser descontado dos investimentos é o come-cotas, alíquota de imposto de renda que incide em cada tipo de fundo, sendo assim em fundos de curto e longo prazo.

A cobrança deste imposto é realizada da seguinte forma, para investimentos de curto prazo a alíquota será de 20%, já em investimentos de longo prazo alíquota será de 15%, o desconto ocorre a cada semestre, automaticamente é realizado o cálculo e efetivado o desconto de cada cotista em função do rendimento obtido.

A redução é realizada conforme a quantidade de cotas que o investidor investiu em determinado momento.

Caso o investidor resgate aplicação antes de completar 180 dias, haverá um acréscimo na alíquota onde passará a ser de 22,5%.

Come-cotas é aplicado em fundos classificados como longo ou de curto prazo, os fundos de renda fixa, cambiais e multimercados estão sujeitos à aplicação do come cotas, devido a este desconto antes de fazer qualquer investimento é necessário verificar todos os impostos aplicados em determinado fundo para que no final o investidor não fique no prejuízo.

### 2.3.3 Renda Fixa no Brasil

Os fundos de investimentos no Brasil sofrem grandes variações conforme o cenário econômico não ser tão estável e passar por grandes oscilações, atualmente por passar por uma crise financeira e política com isso influenciando os investidores em buscar recursos e investimentos seguros e com garantia de rentabilidade após o vencimento do título adquirido e sem intervenção do governo.

Para aliviar o risco da imprevisão da economia brasileira a procura acaba sendo maior em investimentos em títulos pré-fixados ou indexados, devido à inflação de prazos mais longos seria uma forma de travar uma taxa de juros alta e teria proveito pelo maior tempo possível à recompensa por não mexer no valor investido, o fundo de renda fixa chama atenção dos investidores por estar alinhado em menor risco e alto retorno.

Conforme conferência AMBIMA CETIF de renda fixa, que foi realizada em São Paulo no ano de 2016, onde foram levantados vários aspectos para atribuir com o crescimento novamente do país, qual a importância do financiamento ao longo prazo, qual a relação política que envolvem a população a investir em fundos de investimentos como as tomadas de decisões políticas, como a aprovação da previdência social, como as decisões governamentais influenciam dos investimentos ao longo prazo.

Segundo FILGUERIRA E CIDADE (2016, p. 10), “em relação ao cenário político, a avaliação é de que o atual Governo vem conseguindo manter uma base aliada que pode lhe dar sustentação no congresso para aprovação das reformas propostas”.

Conforme citado pelos autores acima a política tem grande influência no cenário de investimentos, é de suma importância que os investimentos cresçam cada vez mais, para que o país retome o crescimento e que a política está tome medidas necessárias para o desenvolvimento e alavancagem da economia.

## 2.4 FUNDO DE AÇÕES

O fundo de investimento em ações tem como objetivo principal em investir no mercado de ações, um fundo considerado agressivo e com alto índice de risco devido à variação dos preços das ações, negociação junto às organizações que compõem sua carteira de ativos são aplicações em ações de empresas negociadas junto à bolsa de valores.

Esses fundos podem-se constituir com diferentes tipos de ações, desde aquelas que seguem os índices da bolsa de valores de São Paulo-como o Ibovespa, IBrX, IBrX-50, até fundos com estratégias mais complexas, como aqueles que investem em empresas com características específicas de governança ou de responsabilidade social. (FORTUNA, 2010, p.561).

O investimento é realizado em adquirir uma cota, ou seja, você troca seu dinheiro por número de cotas de uma empresa específica, o valor investido passará a fazer parte do patrimônio do fundo que será administrado.

São também chamados de fundos de renda variável e devem investir, no mínimo, 67% de seu patrimônio em ações negociadas em bolsa ou mercados de balcão organizado e em outros valores mobiliários relacionados a ações. Alguns fundos deste tipo têm como objetivo de investimento acompanhar ou superar a variação de um índice do mercado acionário, tal como Ibovespa. (LIVRO CVM, 2014, p.98).

Conforme descrito na citação acima os fundos de ações possuem uma renda variável no ato do investimento, o investidor não terá como saber qual será o resultado final do investimento diante da compra dos títulos ao contrário do fundo de renda fixa, pois dependerá das tomadas de decisões ao longo do investimento.

O investimento em fundos de ações permite uma comodidade, pois a gestão será feita por um especialista que irá analisar as melhores oportunidades e traçar as estratégias adequadas para que o cliente consiga visualizar seu investimento gerando receita. Este fundo tem de suma importância ser realizado e por especialistas da área

devidos algumas estratégias importantes a serem tomadas para que não ocorra um risco muito elevado diante das aplicações.

O investimento pode ocorrer em vários produtos de diversos ramos e empresas distintas, o valor investido é dividido em cotas estabelecidas conforme atualização do mercado o mercado.

Este fundo é indicado para investidores que suportam uma maior exposição a riscos e para investimentos em médio e longo prazo, pois o valor a ser investido poderá levar mais tempo para gerar algum retorno ao investidor, o valor investido será um patrimônio estratégico alinhado com o administrador que gerenciar os ativos investidos, o resgate será estabelecido conforme estratégia traçadas.

À medida que o fundo aumenta ou diminui o valor das cotas também sofrerá ajustes.

#### 2.4.1 Regate de cotas

O resgate das cotas é realizado após o investidor solicitar ao administrador da conta, o valor investido em fundo será resgatado conforme sua cota e seu valor estabelecido pelo administrador do fundo contratado.

#### 2.4.2 Vantagens e Desvantagens

Algumas vantagens e desvantagens que acontecem para quem escolher investir no fundo de ações:

Podemos destacar como vantagem onde o investidor poderá investir um valor menor que dos outros fundos depende do valor da cota que irá investir, terá sempre um profissional te auxiliando e apresentando as melhores dicas e estratégias para obter uma rentabilidade adequada diante do dinheiro investido, devido ao profissional estar auxiliando os interesses acaba sendo dos dois, com isso o gestor da conta irá traçar as melhores rotas, pois o interesse em aumentar o lucro diante de uma cota é de ambos.

Sendo também uma das vantagens é uma boa forma de diversificação de ativos em diversas empresas de diversos ramos a serem investidos podendo administrar mais as cotas em relação ao mercado externo.

Taxas e cotas operacionais reduzidas devido ao numero de cotistas com isso diminuído o valor da administração dos serviços realizados pelas instituições tendo também a possibilidade de negociação e resgates de valores investidos em cotas estipuladas.

Já como desvantagem pode-se destacar o alto risco devido as grandes variações no cenário financeiro-econômico e político, as grandes oscilações que as empresas passam, é indicado para investidores que gostam de arriscar quando se fala em investir, pois nem sempre o valor aplicado terá a rentabilidade esperada.

Deve-se destacar como desvantagens o lucro em logo prazo, e o conhecimento prévio que o investidor deverá ter para pode acompanhar o cenário nacional e internacional, para interpretar os dados com cuidado e não desequilibrar seus investimentos.

#### 2.4.3 Imposto de Renda aplicado em Fundo de Ações

Em relação à aplicação em fundos de ações também será realizado o cálculo do Imposto de Renda, como na maioria das aplicações em ações o regaste ocorrerá em longo prazo, neste caso a alíquota única será de 15%, independente se a aplicação durar 10 ou 20 anos no resgate será ajustado o imposto de 15%.

Caso o resgate ocorra em tempo menor de 720 dias a tabela será aplicada conforme o quadro 1 (um) fonte da Receita Federal.

#### 2.4.4 Fundo de Ações no Brasil

Conforme site da ANBIMA o fundo de ações tem sido cada vez mais aceito pelos brasileiros gerado interesses em investir em ações, a sociedade que atualmente vive cada vez mais sem saber qual rumo com de suas poupanças, devido as grandes crises econômicas e políticas.

É um fundo que cresce conforme cenário econômico nacional e internacional, por ser um fundo de alto risco nem sempre tem o seu crescimento esperado como os demais fundos.

Fundo de Ações no Brasil opera com a oscilação de taxas, juros e com a variação da inflação influenciando com a conjuntura que determina o volume ação, com isso uma parte de investidores procuram por aplicações com este perfil, procuram em aplicar seus ativos em fundos com rentabilidade em longo prazo.

## 2.5 PERFIL DO INVESTIDOR

Antes de qualquer aplicação e investimentos é muito importante que o investidor saiba qual seu perfil e qual investimento atende sua necessidade e seus interesses diante de cada fundo oferecido.

A seriedade da orientação para a escolha dos produtos compatíveis aos interesses de acordo com os riscos e suas expectativas é importante analisar todos os itens para que o investidor sinta seguro no momento de investir.

Na questão do risco/retorno, surgem três tipos de investidores: o conservador, o moderado e o agressivo, sendo descritos como: Perfil conservador é aquele que tem como objetivo em atingir ganhos ao longo prazo com perfil que prioriza a segurança em primeiro lugar tende a investir em fundos com menor risco.

Perfil Moderado também prioriza a segurança em seu investimento, porém aceita em correrem alguns riscos para atingir um retorno ao longo prazo, procura por produtos onde proporciona melhor rentabilidade.

Perfil Arrojado, ao contrário do perfil conservador é aquele investidor que aceita riscos maiores, que possibilite ganhos maiores em longo prazo, prioriza segurança, mas seu retorno é o que mais interessa em seu investimento.

Para que administradora que irá cuidar de seus investimentos tomarem as decisões corretas e verificar quais os interesses é solicitado o preenchimento de um questionário conforme estabelecido pela CVM onde o investidor incluir todas as

informações e quais interesses espera com o investimento futuro.

## FIGURA 2 – QUESTIONÁRIO PERFIL DO INVESTIDOR

### Questionário - PERFIL DO INVESTIDOR

Nome do Investidor: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_

Disponho-me a responder o questionário sobre perfil de investimento para a adequação da alocação dos meus investimentos considerando exclusivamente a parcela aplicada em fundos distribuídos pela Momento Agente Autônomo de Investimentos:

( ) sim \*1 ( ) não \*2

#### Dados Gerais

1. Como você classificaria seu conhecimento sobre aplicações:

Alto (A), Médio (M), Baixo (B) ou Nenhum (N).

	A	M	B	N
Fundos de Renda Fixa	( )	( )	( )	( )
Fundos Multimercados	( )	( )	( )	( )
Fundos de Ações	( )	( )	( )	( )
Fundos de Crédito	( )	( )	( )	( )

2. Com que frequência você se informa sobre o mercado financeiro?

( ) Não me informo  
 ( ) Apenas eventos importantes  
 ( ) Acompanhamento frequentemente o que está acontecendo no mercado financeiro

#### Horizonte de Tempo

3. Qual sua faixa etária?  
 ( ) abaixo de 30 anos ( ) de 31 a 40 anos  
 ( ) de 41 a 55 anos ( ) de 56 a 65 anos  
 ( ) acima de 65 anos

4.

A) Existe necessidade de uso do rendimento gerado pelo capital investido? Com qual frequência?

( ) não ( ) sim  
 ( ) mensalmente ( ) 6 meses  
 ( ) 12 meses ( ) acima de 12 meses

B) Existe a necessidade de retiradas parciais do capital investido (a parcela de \_\_\_\_%)? Com qual frequência?

( ) não ( ) sim  
 ( ) mensalmente ( ) até 2 anos  
 ( ) até 3 anos ( ) acima de 3 anos

C) Caso dependa apenas dos seus investimentos quanto tempo esses recursos suprem suas necessidades?

( ) 3 meses  
 ( ) 6 meses  
 ( ) 1 ano  
 ( ) Acima de 1 ano

5. Por quanto tempo pretende manter o investimento aplicado?

( ) até 1 ano ( ) até 3 anos  
 ( ) até 5 anos ( ) acima de 5 anos

#### Tolerância ao Risco

6. Considerando o total de seus investimentos financeiros qual é o percentual aproximado que será ou está investido através da Momento AAI?

( ) até 25% ( ) de 25% a 50%  
 ( ) de 50% a 75% ( ) acima de 75%

7. Escolha a opção abaixo que mais retrata sua característica em relação a situações de risco.

( ) Eu ficaria mais preocupado em estar na Bolsa de Valores enquanto ela está caindo, que perder a oportunidade de estar na Bolsa enquanto ela estiver subindo.

( ) Eu ficaria mais desapontado em perder a oportunidade de estar na Bolsa de Valores enquanto ela estiver subindo, que eventualmente ter investimentos na Bolsa enquanto ela estiver caindo.

8. Escolha a alternativa que melhor reflete suas expectativas de Risco/Retorno anuais para o período de 1 ano.

	Nível Risco	Retorno Esperado 12 meses % nominal	Pior Retorno Mês (1) % nominal
( )	Muito Baixo	8,50%	0,50%
( )	Baixo	10,00%	0,13%
( )	Médio	12,00%	-0,50%
( )	Alto	15,00%	-2,00%
( )	Muito Alto	30,00%	-10,00%

Situações extremamente adversas podem afetar esses parâmetros.

9. Como você reagiria se tivesse uma perda de 15% em sua aplicação?

( ) Jamais me exporia a tal risco, assim não me vejo nessa situação.  
 ( ) Resgataria o total dos recursos.  
 ( ) Direcionaria uma parcela dos recursos para aplicação com menor nível de risco.  
 ( ) Penso no Longo Prazo, então, não faria alterações.

#### Objetivo de Investimento

10. Qual o principal objetivo do seu investimento financeiro (04 para o mais importante e 01 para o menos importante).

(Prioridade) Objetivo dos investimentos Financeiros

( ) Poupar afim de utilização futura (compra de carro, casa própria, faculdade do filho, viagem)

( ) Preservar o patrimônio sem precisar arriscar

( ) Arriscar um pouco para obter uma rentabilidade maior que as proporcionadas pelos investimentos mais tradicionais.

( ) Arriscar, de forma que se obtenha um substancial ganho de capital, mas aceitando prejuízos na mesma proporção.

11. Qual item descreve melhor o seu perfil em relação a frequência com que você reavalia o seu portfólio?

( ) Espero o meu Gerente me procurar para avaliação.  
 ( ) Reavaliar por conta própria.  
 ( ) Pretendo mudar quando ocorrerem transformações que afetem a minha estrutura (mudança de emprego, nascimento de filhos, etc).  
 ( ) Ocasionalmente, quando há fatos relevantes no mercado financeiro.

\* 1- Todas as respostas consideraram como base meus recursos investidos nos fundos distribuídos pela Momento Investimentos.

\* 2- Estou ciente e me responsabilizo, caso meus investimentos não estejam de acordo com o meu perfil de investidor.

A Momento Agente Autônomo de Investimentos fica isenta de qualquer responsabilidade em relação ao meu perfil de risco e, conseqüentemente, a adequação aos Fundos nos quais mantenho aplicações junto a essa instituição.

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Assinatura do Cotista

Momento Investimentos



As informações contidas no presente questionário são confidenciais e destinadas à análise do perfil de investidor, de acordo com as disposições contidas no Capítulo V do Código da ANBIMA.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 PROCEDIMENTOS E MÉTODO**

Do ponto de vista dos objetivos, este trabalho foi fundamentado a partir de método bibliográfico.

De acordo com Rosilda Pág. 84 “é a ocasião de se relacionar a literatura mais relevante sobre o assunto estabelecendo um diálogo crítico com diversos autores que escreveram sobre o tema estudo” a pesquisa foi direcionada a estudos bibliográficos através de autores e especialistas, referente ao tema a ser abordado e desenvolvido diante do projeto.

A pesquisa bibliográfica tem como objetivo principal em acrescentar informações e conhecimento sobre o assunto abordado “a pesquisa bibliográfica é o ponto de partida de toda pesquisa, levantamento de informações feita a partir de material coletado em livros, revistas, artigos, jornais, site da internet e em outras fontes escritos devidamente publicados” segundo Pinheiro pág. 102.

#### **3.2 TÉCNICA DA PESQUISA**

O processo utilizado para efetivação desta pesquisa foi embasamento bibliográfico e dados utilizados no mercado financeiro. “as técnicas são os procedimentos operacionais que servem de indicação prática para realização das pesquisas”. De acordo com Severino pág. 124.

“a documentação é toda forma de registro e sistematização de dados, informações, colocando-os em condições de análises por parte do pesquisador”. Relata Severino pág. 124.

### 3.3 COLETA DE DADOS

Os dados foram coletados em site especializados em dados estatísticos devido ao cenário atual de fundos de investimento disponíveis no mercado brasileiro, foram analisados planilhas, gráficos e dados levantados nos anos de 2016 e início de 2017. Conforme Marconi e Marina pág. 193 “a representação dos dados com elementos gramáticos permite uma descrição imediata do fenômeno”.

## 4 RESULTADOS / ANÁLISE DE DADOS

A relação entre os fundos que foram abordados neste projeto ambos possuem suas regras e seus perfis destinados a cada investidor com suas expectativas. São fundos que estão disponíveis no mercado para pessoa física e pessoa jurídica, ambos de suma importância para economia e desenvolvimento do país.

O fundo de renda fixa é destinado para investidores que possuem perfis distintos com intuito em muitas vezes a preservar a segurança buscando investimentos com riscos menores, onde 80% dos recursos aplicados deverão ser em títulos públicos privados ou pré-fixados onde sua principal variação é a taxa de juros ou índice de preço, já o fundo de ações é para o perfil de investidores mais ambiciosos que não visam tanto para os riscos, já que as aplicações são embasadas em riscos maiores, já a diversificação do investimento é maior que no fundo renda fixa, onde 67% dos títulos são aplicados em patrimônio de ações, seu principal risco ocorre na oscilação de preço que compõem as carteiras, este fundo é indicado para investidores que desejam aplicar seus valores e terem uma rentabilidade maior e ao longo prazo.

Ambos fundos podem ser administrados por empresas relacionadas a investimentos com profissionais de alta qualidade, competentes para as tomadas de decisões, conforme o perfil do investidor e quais as suas expectativas na hora de investir sua renda, ambos fundos possuem uma gama de regras e especificações que ao início das aplicações devem ser conhecidas e analisadas por cada investidor. Os

fundos abordados vêm crescendo cada vez mais no Brasil conforme dados estatísticos levantados pela AMBIMA no período de seis meses sendo a partir de novembro de 2016 à Abril de 2017, após análise dos dados o fundo de renda fixa tem como destaque em todos os meses analisados, correspondendo sempre o primeiro lugar em aplicações, o fundo de ações também possui um grande índice, porém até o final do ano de 2016 e início de 2017 ocorreram várias oscilações, não abrangendo grandes números como o fundo de renda fixa que veem crescendo a cada análise mesmo com o declínio de taxas a alta especulação no sistema financeiro brasileiro.

QUADRO 2 – HISTÓRICO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO – PATRIMÔNIO LÍQUIDO TIPO AMBIMA

Fundos de Investimentos						
Tipos ANBIMA	nov-16	dez-16	jan-17	fev-17	mar-17	abr-17
<b>Renda Fixa</b>	<b>1.646.430,2</b>	<b>1.681.085,8</b>	<b>1.736.597,3</b>	<b>1.765.584,2</b>	<b>1.810.559,9</b>	<b>1.794.404,7</b>
Renda Fixa Simples	5.186,3	5.695,2	6.027,7	6.445,5	6.884,2	7.027,8
Renda Fixa Indexados	90.626,2	92.201,0	96.387,7	103.059,2	107.480,5	108.436,9
Renda Fixa Duração Baixa Soberano	223.205,2	235.443,6	247.696,7	260.593,3	270.899,1	264.975,9
Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento	581.673,5	588.337,3	603.276,6	598.941,5	612.267,5	598.575,9
Renda Fixa Duração Baixa Crédito Livre	13.075,0	13.103,9	13.271,0	13.469,6	13.399,3	13.477,2
Renda Fixa Duração Média Soberano	3.073,0	3.406,5	3.520,2	3.634,4	3.689,4	3.703,4
Renda Fixa Duração Média Grau de Investimento	122.944,9	125.818,9	130.225,2	132.679,3	137.249,0	141.187,0
Renda Fixa Duração Média Crédito Livre	1.582,6	1.605,4	1.551,2	1.451,1	1.459,4	1.614,2
Renda Fixa Duração Alta Soberano	20.592,6	19.659,1	21.079,5	21.411,4	21.285,9	20.497,7
Renda Fixa Duração Alta Grau de Investimento	79.890,0	83.296,2	88.463,5	89.823,8	90.636,5	91.020,6
Renda Fixa Duração Alta Crédito Livre	322,9	336,1	392,0	358,2	375,9	391,5
Renda Fixa Duração Livre Soberano	130.242,1	133.257,5	134.888,7	132.824,4	134.429,2	134.126,9
Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimento	326.807,8	329.655,2	339.488,7	349.963,5	356.597,1	354.236,5
Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre	46.384,0	48.445,3	49.453,9	50.056,7	53.028,5	54.241,7
Renda Fixa Investimento no Exterior	672,7	680,4	736,2	732,4	734,0	740,0
Renda Fixa Dívida Externa	151,6	144,2	138,4	139,8	144,3	151,5
<b>Ações</b>	<b>154.129,7</b>	<b>150.049,2</b>	<b>153.878,0</b>	<b>158.764,9</b>	<b>158.911,7</b>	<b>160.714,7</b>
Ações Indexados	3.679,3	3.717,5	3.960,9	4.161,6	4.189,8	4.278,4
Ações Índice Ativo	15.977,5	16.198,2	17.466,3	18.374,4	18.672,0	18.939,6
Ações Valor / Crescimento	6.550,6	6.156,6	6.622,8	7.013,9	7.243,1	7.464,6
Ações Small Caps						

	927,5	884,7	956,7	1.013,6	1.018,3	1.080,7
Ações Dividendos	4.331,3	4.305,6	4.468,7	4.767,0	4.798,2	4.952,9
Ações Sustentabilidade / Governança	787,5	741,3	759,0	682,0	550,6	560,2
Ações Setoriais	1.760,0	1.750,3	1.823,5	1.867,3	1.837,8	1.834,6
Ações Livre	49.348,7	49.198,6	52.186,0	54.649,2	55.140,1	56.183,1
Ações FMP-FGTS	4.435,8	4.034,3	4.353,6	4.300,6	3.921,1	3.677,0
Fechados de Ações	48.498,7	45.726,2	43.342,0	43.595,7	43.393,8	43.391,8
Fundo Mono Ação	4.770,5	4.383,3	4.717,2	4.781,6	4.470,9	4.301,4
Ações Investimento no Exterior	13.062,2	12.952,6	13.221,2	13.558,0	13.676,1	14.050,4

FONTE: Site ANBIMA – Histórico de Fundos de Investimentos

Entre as classes analisadas pela ANBIMA, a classe com maior crescimento e desempenho é o fundo de renda fixa, no mês de Abril de 2017 apresentou o valor total de 1.794.404,7, já o fundo de ações apresentou um valor de 160.714,7 em comparação com fundo de renda fixa ficou abaixo.

O fundo de renda fixa se destaca no cenário de investimentos devido aos riscos serem menores, com isso a população que atualmente passa por crises econômicas e políticas acabam optando por aplicações com baixo risco e com retorno garantido. Porém as expectativas é que nos próximos trimestres o fundo de ações mostre um crescimento conforme comentários dos analistas, já que o fundo de ações depende na maioria das vezes de especulações referente ao cenário econômico e político, os índices são influenciados pelo cenário atual em que o país está passando, grande parte das especulações são diante de decisões e medidas tomadas pelo governo, a cada resultado e estratégias traçadas pelo governo os fundos apresentam seu desempenho.

Para que os fundos sejam administrados de forma correta e garantindo a rentabilidade de seus clientes com estratégias adequadas o Brasil possui uma relação em média acima de 100 instituições administradoras cada qual com suas exigências e duas ofertas diante dos fundos disponíveis, abaixo segue a relação das dez maiores instituições com mais aplicações conforme estudo realizado pelo ANBIMA.

QUADRO 3 – RANKING DE ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

Ordem	Administrador
1	BB DTVM S.A
2	ITAU UNIBANCO SA
3	BRADESCO
4	CAIXA
5	BANCO SANTANDER (BRASIL) SA
6	BEM
7	INTRAG
8	CREDIT SUISSE HEDGING-GRIFFO COR VAL S.A
9	BNY MELLON SERVICOS FINANCEIROS DTVM SA
10	BTG PACTUAL

FONTE: Site ANBIMA – Ranking de Administradoras

## 5 CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como principal objetivo em estudar os assuntos relacionados aos fundos de investimentos disponíveis para interessados em investir seus ativos através de fundos, abordar e avaliar as categorias de aplicações disponíveis no mercado financeiro.

O foco principal foi esclarecer as principais características diante dos fundos de Renda Fixa e Fundo de Ações, onde atualmente estão em evidência no cenário macroeconômico. Diante das crises vivenciadas pela população nestes últimos anos, ambos os fundos estão em processo de crescimento e demonstram evolução, conforme demanda da população em optar por investimentos através das grandes administradoras.

Após o estudo deste projeto evidenciou-se que em média 71,7 milhões de pessoas investem suas economias aplicando fundos distintos com intuito em aumentar sua rentabilidade.

Perante a isso, verificou-se a real necessidade de apresentar informações relevantes às categorias que mostram um crescimento elevado, identificar aos futuros investidores quais seriam suas ações iniciais para obter conhecimento diante do mercado financeiro, quais os amplos perfis que o mercado dispõe através de administradoras qualificadas para que a aplicação de seus investimentos seja de modo seguro, garantindo uma rentabilidade através de estratégias claras e de qualidade.

Após estudos aprofundados nos Fundo de Renda Fixa e Fundo de Ações concluiu-se que o fundo de Renda Fixa tem seu maior número de investidores, onde suas regras e especulações são menores, com isso atraindo mais a população a estudar e aplicar nesta categoria, devido sua funcionalidade ser de fácil acesso, um fundo que não apresenta altos riscos e com taxas acessíveis e remuneração inicial mais atrativa.

O fundo de Renda Fixa possui uma gama de títulos para variados investidores tanto para curto, médio e longo prazo um fundo que permite investimentos para investidores iniciantes no mercado, que possibilitam o acompanhamento com o cenário investido conforme informações disponibilizadas pelas administradoras.

Esta categoria apresenta fatores relevantes e atraentes aos olhos do investidor, por estabelecer o valor da rentabilidade no momento da aplicação, outros fatores determinantes que atraem o público seriam os juros aplicados através do montante investido e o tempo que o valor será cultivado.

Ainda contemplando sobre o fundo de Renda Fixa fica claro que hoje no mercado seria uma das melhores opções para ser aplicado seu investimento, considerando as taxas atuais apresentadas no mercado, sendo hoje com nossa taxa SELIC gerando em média de 15% ao ano, sendo assim a rentabilidade do título gera em torno desta variação acima ou abaixo, com isso sendo a um dos melhores investimentos no mercado brasileiro.

De acordo com a pesquisa realizada referente ao fundo de ações, seria um fundo para investidores mais agressivos que já estão conectados no mercado de investimentos, que estão aptos a correrem riscos maiores e possibilitados em acompanhar melhor o cenário em que está investindo. Devido à alta variação apresentada no mercado atualmente, onde o valor apresentado pela bolsa varia de acordo com as especulações, sendo assim as variações podem alterar em horas/minutos dependendo do cenário econômico, devido às estas informações geradas o valor investido nem sempre poderá ter uma rentabilidade desejada dependerá muito das estratégias e decisões tomadas.

Para o êxito do objetivo traçado, buscaram-se informações, relacionadas ao mercado atual no Brasil com dados atuais disponíveis no mercado financeiro, visando um bom desempenho ao longo do projeto, ficaram evidenciados que ambos os investimentos são de suma importância para econômica e crescimento do país e que o

resultado final de cada investimento também está relacionado com o cenário econômico que o país está vivenciando.

Conforme resultado apresentado neste projeto à pesquisa demonstrou a preocupação em que o investidor deverá ter antes de fazer qualquer investimento se tratando de aplicações em fundos, onde cada fundo obtêm sua regra específica, o investidor deverá saber onde está aplicado seu dinheiro de forma correta e segura, a preocupação em aplicar com segurança diante de administradoras reconhecidas pelas instituições financeiras.

É de suma importância que pesquisas referentes ao mercado financeiro e mercado de fundo de investimentos continuem, pois o mercado é muito dinâmico e passa por inúmeras variações alterações de regras, implementações de procedimentos conforme cenário nacional e internacional ocasionando constantes mudanças na categorias de fundos de investimentos.

## REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A; LIMA, F. G. **Fundamentos de administração financeira**. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

ANBIMA. **A Anbima**. Disponível em: [http://www.anbima.com.br/\\_aanbima](http://www.anbima.com.br/_aanbima) Acesso em: 10 de Dezembro de 2016.

ANBID. Fundos de Investimentos: Classificação. Disponível em: <http://www.anbida.com.br> > Acesso em: 20 de Janeiro de 2017.

CAVALCANTI, F. **Mercado de Capitais**, Rio de Janeiro, 6. ed. Rio de Janeiro, 2005.

CVM. Legislação e Regulamentação CVM. Disponível em: < <http://www.cvm.gov.br> > Acesso em 12 de Março de 2017.

FORTUNA, E. Mercado Financeiro: **Produtos e Serviços**. Rio de Janeiro, 18ª. ed. Qualitymark 2010.

Imposto de Renda. Disponível em: < <https://idg.receita.fazenda.gov.br/> > Acesso em 20 de Maio de 2017.

LEMES-JUNIOR, A. B.; RIGO, C. M; E CHEROBIM, A.P.M.S. **Administração financeira**: princípios, fundamentos e práticas brasileiras: aplicações e casos nacionais, Rio de Janeiro, 2002.

MARCONI, M. A; E LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo, 7. ed. Atlas 2013.

MARTINS, R. B. **Metodologia Científica**: como tornar mais agradável a elaboração de trabalhos acadêmicos. Curitiba, PR, 2006.

PINHEIRO, J. M. S. **Da iniciação científica ao TCC**: uma abordagem para curso tecnológico. Rio de Janeiro, RJ, Editora Ciência Moderna, 2010.

ROSS. S. A. **Administração financeira**; 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo, 23ª. 2013.

SOUZA, A. **Decisões financeiras e análise de investimentos**: fundamentos, técnicas e aplicações. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

Tributação em fundos de investimento. Disponível em: <  
<http://www.blogdoinvestidor.com.br/investimentos/a-tributacao-em-titulos-de-renda-fixa/>  
> Acesso em 18 de Maio de 2017.